

Resumo: Pretende-se dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Divulgação do projeto “Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal” (RCAAP) ao longo da sua atividade de seis anos e o impacto que teve junto dos seus membros. Este Grupo surgiu como resposta ao desafio colocado pela equipa RCAAP aos seus membros, para que participassem na promoção do acesso aberto junto da comunidade académica e científica das instituições de ensino superior (IES) em Portugal. Apresentam-se alguns resultados para aferir o grau de satisfação com as atividades e materiais disponibilizados para a divulgação da Semana Internacional do Acesso Aberto (SIAA), evento internacional para promoção do acesso livre ao Conhecimento. Procedeu-se à sua análise tendo como referência os objetivos definidos pelo Grupo de Trabalho e retiram-se conclusões sobre a ação deste Grupo junto das IES para o reforço da divulgação e centralidade da Ciência Aberta em Portugal.

Palavras-chave: Ciência Aberta; Iniciativas de divulgação de Ciência Aberta; Repositórios de Acesso Aberto; Trabalho colaborativo.

Abstract: The purpose of this paper is to show the work done by the Working Group of RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal) project for the dissemination of Open Access in Portugal, during its activity and the impact on RCAAP's community. This Group was established in 2013 as RCAAP wanted to encourage its members to participate more actively in promoting Open Access for the academic and scientific community in Portugal. This group focus its action on disseminating International Open Access Week (OAW), a world-wide event for the promotion of Open Access to knowledge. Results of the activities and materials suggested for the dissemination of the Open Access Week are presented corresponding to the goals defined by the Working Group. Conclusions confirm the effort of the activities and tasks promoted by this group, boosting the dissemination of Open Science in Portugal.

Keywords: Open science; Outreach initiatives; Open Access Repositories; Collaborative work.

Introdução

Em Portugal, o movimento do Acesso Aberto adquiriu um interesse e uma projeção desde muito cedo, tendo sido nas instituições de ensino superior que assumiu maior protagonismo, com a promoção do acesso à produção científica produzida no seio destas organizações. As primeiras manifestações datam de 2003, com a criação do primeiro repositório na Universidade do Minho, e com o portal português do projeto SciELO24 em 2005, a primeira plataforma a reunir a edição de revistas em acesso livre em Portugal (CARVALHO, MOREIRA e SARAIVA, 2013). É a partir desta altura, e sobretudo após 2006, que as iniciativas se sucedem em maior escala e o tema começa a ganhar maior expressão. O contexto nacional com as suas características específicas, como sejam a inexistência de uma infraestrutura científica nacional até aos inícios do ano 2000, a ausência de uma tradição sólida de publicação científica e o aumento da acessibilidade à literatura científica que se registou após a criação da Biblioteca do Conhecimento *Online*

em 2004, criaram as condições necessárias para que esta situação ocorresse (MOREIRA *et al.*, 2010).

No âmbito deste Movimento surgiu, em 2008, o projeto Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (BLOG RCAAP, [20--]), iniciativa da Agência para a Sociedade do Conhecimento e da Fundação para a Computação Científica Nacional e que contou com o importante apoio da Universidade do Minho. Desde então têm-se vindo a registar progressos muito significativos no movimento de Acesso Aberto em Portugal, que expandiu de modo considerável a rede de repositórios das instituições de ensino superior, disponibilizou um vasto leque de serviços eletrónicos e teve um notável incremento na mobilização da comunidade académica. Em pouco tempo, o projeto RCAAP afirmou-se e ganhou visibilidade e reconhecimento a nível nacional e internacional. É, também, dentro das atribuições do RCAAP que cabem as atividades de comunicação e disseminação, bem como ações de formação, com a finalidade de motivar a comunidade alvo a aderir ao movimento de acesso aberto e a promover a sua participação no RCAAP (PROJECTO RCAAP, 2019).

Foi neste contexto que surgiu o Grupo de Trabalho de Divulgação do RCAAP (GTD RCAAP), que se constituiu em 2013 e que resultou de um desafio colocado pela equipa de gestão do RCAAP às instituições-membro, no sentido de participarem de modo mais ativo em ações de promoção do Acesso Aberto junto da comunidade académica e científica das instituições de ensino superior em Portugal.

O Grupo de Trabalho centrou a sua ação na divulgação da Semana Internacional do Acesso Aberto (SIAA), evento global e internacional, dinamizado pela SPARC (Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition), entidade que promove a partilha aberta dos resultados da investigação e do ensino, com o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento, acelerar a descoberta e aumentar o retorno do investimento que é realizado em projetos de investigação e no ensino. Nestas manifestações, a SPARC empenha-se em colaborar com outras partes interessadas, como sejam os autores, editores, bibliotecas, estudantes, financiadores, políticos e até o público em geral, por forma a aproveitar as oportunidades criadas pela Internet, que permitem alicerçar as mudanças necessárias para um novo modelo de investigação e de cultura, assente na Ciência Aberta. É também como base neste compromisso da SPARC com os seus parceiros, que se apoiam e moldam as iniciativas produzidas pelo Grupo de Trabalho, desenvolvendo atividades à escala local e nacional para promover de modo ativo o Acesso Aberto ao Conhecimento. A SIAA apresenta-se, assim, como um importante espaço para a abordagem e partilha de saberes e experiências entre os profissionais que, no seio das suas instituições, estão envolvidos na dinamização de atividades no âmbito do Acesso Aberto. As atividades criadas pelo GTD RCAAP visaram apoiar as instituições na divulgação de iniciativas para a promoção do Acesso Aberto durante a SIAA, criando materiais e propondo atividades com diferentes níveis de esforço envolvido que permitem uma acomodação fácil a qualquer instituição. O Grupo teve a preocupação de definir uma metodologia de trabalho que permitisse cumprir com as diferentes tarefas, ajustando--as às dinâmicas evolutivas que se foram produzindo ao longo do período em análise, tendo como público-alvo os autores e investigadores. Foi com o objetivo de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo GTD RCAAP ao longo da sua atividade de seis anos e o impacto que teve junto da comunidade RCAAP que se preparou este trabalho.

Metodologia

O Grupo iniciou a sua atividade em 2013, mas foi apenas em 2015 que estabeleceu um questionário para avaliar o grau de satisfação com as iniciativas desenvolvidas para a SIAA, tendo como destinatários os membros RCAAP. As questões colocadas procuravam aferir o impacto dos materiais produzidos e das atividades realizadas pelo GTD RCAAP e analisar estes contributos com vista à melhoria das iniciativas para promover e divulgar a SIAA nos anos seguintes. Assim, este questionário, constituído por um conjunto de 12 a 14 questões, começava por identificar a tipologia das instituições respondentes, qual o desempenho do Grupo de Trabalho, suas iniciativas e materiais e a adequação da divulgação realizada durante a SIAA. De seguida, questionava sobre os novos materiais/iniciativas produzidos em cada ano. Pretendia, também, aferir se a instituição utilizou os materiais/estratégias disponibilizados ou indicados no *Kit* e, não o fazendo, indicar por que motivos o não fazia; para os que utilizaram materiais, pedia que avaliasse a utilidade de cada um desses materiais. Finalmente perguntava se foi constatado um aumento de procura de informação no repositório institucional e/ou portal RCAAP ou se se registou um aumento de depósitos no período após a Semana. O Quadro 1 apresenta o conjunto de questões colocadas pelo GTD RCAAP, exemplificando com o ano de 2016:

Quadro 1 – Questões abordadas no Questionário do GT RCAAP (ano de 2016)

QUESTIONÁRIO GTD RCAAP
<p>Questões:</p> <p>Questão 1 - Tipologia das instituições respondentes.</p> <p>Questão 2 - De um modo geral como avalia o desempenho do GT - Divulgação do RCAAP e as iniciativas desenvolvidas?</p> <p>Questão 3 - Considera adequada a divulgação dos materiais/estratégias propostas para a Semana Internacional do Acesso Aberto?</p> <p>Questão 4 - Recebeu a <i>newsletter</i> da Semana do Acesso Aberto na sua conta de <i>email</i>?</p> <p>Questão 5 - Como avalia o novo formato de apresentação da <i>newsletter</i> da Semana do Acesso Aberto?</p> <p>Questão 6 - A sua instituição utilizou materiais/estratégias disponibilizados ou indicados no <i>Kit</i> de Apoio à Divulgação da Semana do Acesso Aberto?</p> <p>Questão 7 - Indique os motivos pelos quais não utilizou os materiais/estratégias de divulgação disponibilizados no <i>Kit</i>.</p> <p>Questão 8 - Indique quais os materiais/estratégias utilizados.</p> <p>Questão 9 - Avalie a utilidade dos materiais/estratégias de divulgação disponíveis no <i>Kit</i> de Apoio à Divulgação da Semana Internacional do Acesso Aberto.</p> <p>Questão 10 - Constatou um aumento de procura de informação em relação ao repositório institucional e/ou portal RCAAP?</p> <p>Questão 11 - Notou um aumento de depósitos no período após a Semana Internacional do Acesso Aberto?</p> <p>Questão 12 - Sugestões/Observações.</p>

Fonte: Elaborado pela autora.

As perguntas sobre os materiais/iniciativas mais inovadora/es em cada um dos anos - como aconteceu com a disponibilização do *Webinar* em 2015, a *newsletter* criada numa plataforma para envio por *email* em 2016, e a criação do *Kit* de Apoio à Divulgação da Semana do Acesso Aberto numa página *Web* em 2017 - não serão consideradas na análise e discussão dos resultados, pelo facto de não permitirem a comparação de resultados entre os vários anos.

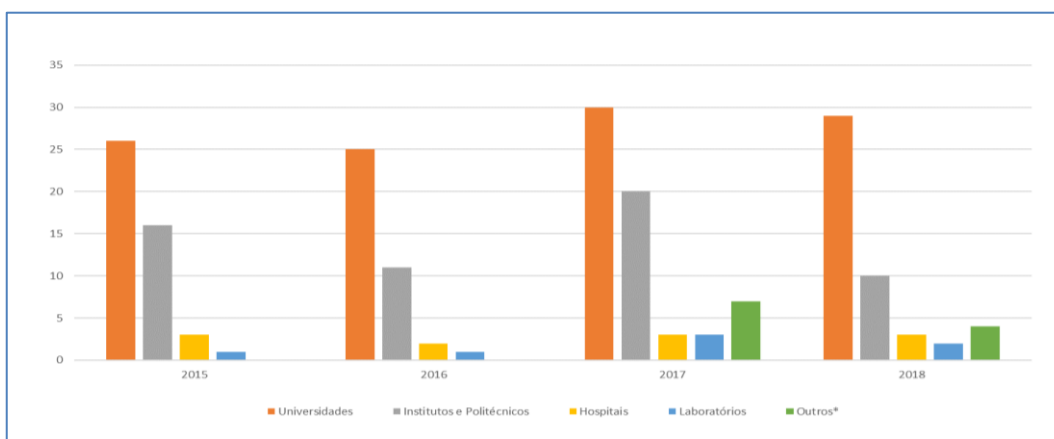
Os questionários foram remetidos uma semana após o final da SIAA para a lista de endereços eletrónicos dos membros RCAAP. Na base da construção do inquérito esteve o *software Google Docs*, que garantiu a confidencialidade das respostas e a extração de dados, e a sua análise foi realizada com recurso ao *Excel MS Office*.

Para a caracterização das instituições respondentes, teve-se em conta as seguintes tipologias existentes no diretório RCAAP: Hospital, Instituto, Laboratório e Universidade. Foi adotada a opção “Outras” para inserir as respostas em que a designação da instituição não se enquadrava em nenhuma destas, como por exemplo, “Cooperativa”, “Instituição pública” ou “Fundação”.

Análise e discussão dos resultados

O número de respostas obtidas ao longo dos 4 anos em análise foi de 196, o que representa 85,6% do número de repositórios de instituições aderentes (229) em igual período. A distribuição das respostas por tipologia de instituição e por ano apresenta-se no gráfico seguinte, sendo que 110 (56,1%) são de Universidades, 57 (29,1%) de Institutos, 11 (5,6%) de Hospitais, 7 (5,6%) de Laboratórios e 11 (5,6%) são de “Outros”.

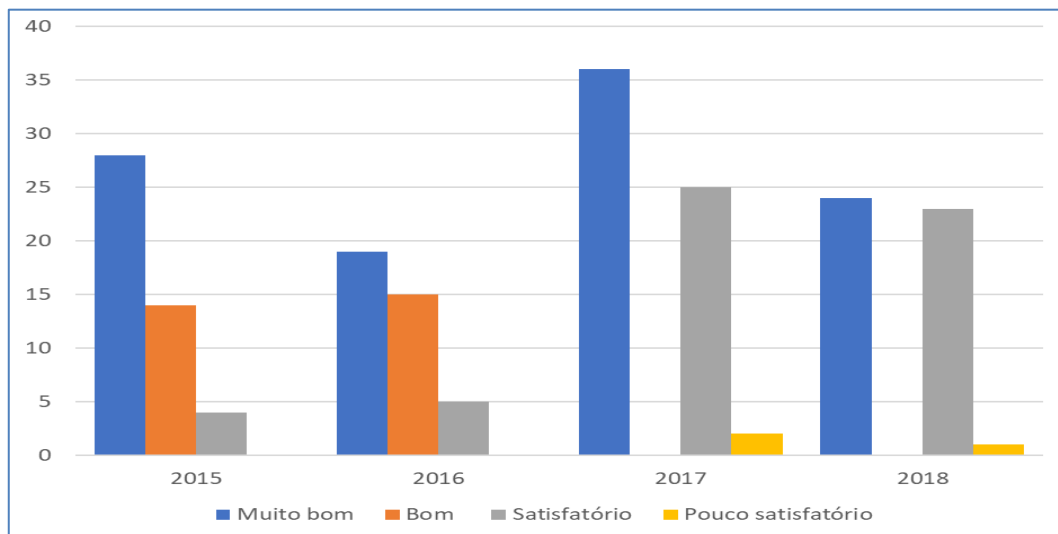
Gráfico 1 – Distribuição das respostas por tipologia de instituição e por ano (n=196)



Fonte: Elaborado pela autora.

Relativamente ao modo como foram avaliadas as iniciativas desenvolvidas pelo GT Divulgação do RCAAP, 107 (54,6%) das respostas atribuíram-lhes “Muito bom”, 29 (14,8%) atribuíram “Bom”, 57 (29,1%) atribuíram “Satisfatório” e 3 (1,5%) “Pouco satisfatório”. A sua distribuição por ano é a indicada no Gráfico 2:

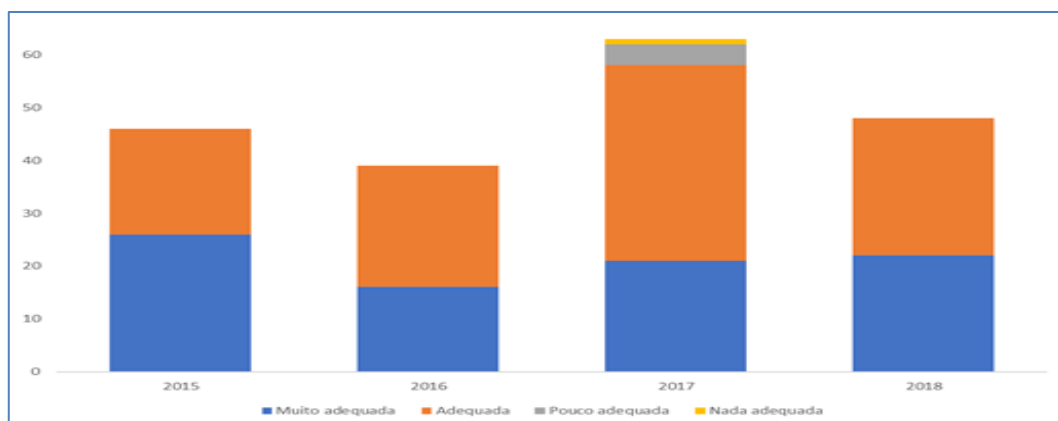
Gráfico 2 – Distribuição das respostas de acordo com a satisfação dos materiais/iniciativas (n=196)



Fonte: Elaborado pela autora.

À questão relativa às estratégias de divulgação dos materiais/iniciativas propostas para a Semana Internacional do Acesso Aberto, estas foram consideradas “Muito adequadas” por 85 (43,4%) das respostas, “Adequadas” por 106 (54,1%), “Pouco adequadas” por 4 (2,0%) e “Nada adequada” por 1 (0,5%). A distribuição das respostas por ano vem indicada no Gráfico 3:

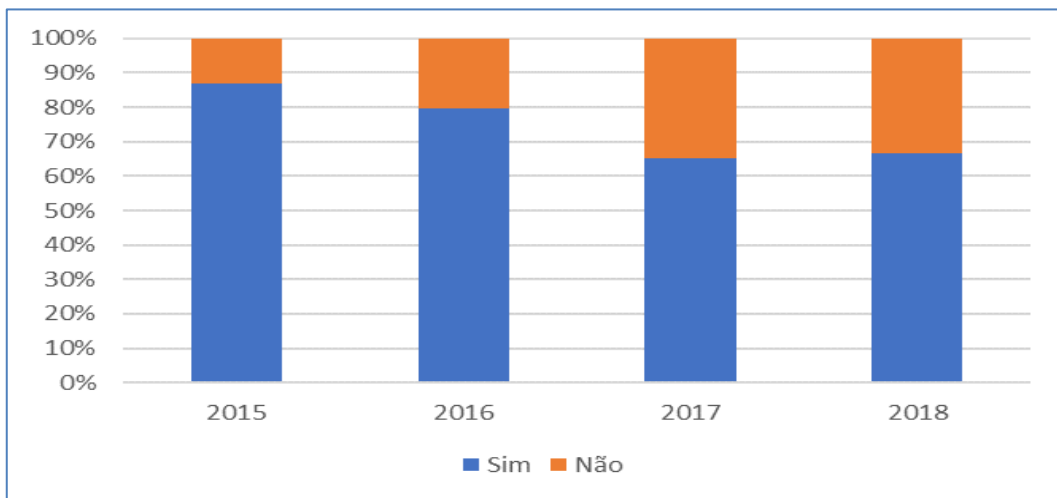
Gráfico 3 – Distribuição das respostas de acordo com a satisfação com as estratégias de divulgação (n=196)



Fonte: Elaborado pela autora.

Das respostas obtidas à questão sobre a utilização dos materiais/estratégias sugeridos no Kit de Apoio à Divulgação da Semana do Acesso Aberto, 144 (75,3%) indicaram ter utilizado pelo menos um desses materiais/estratégias mas 52 (26,5%) não usaram nenhuma das propostas apresentadas (Gráfico 4):

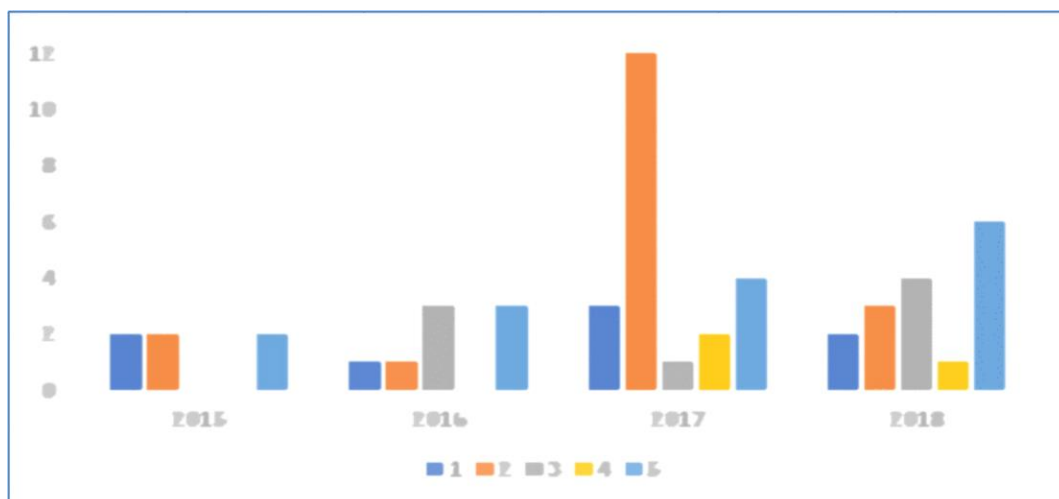
Gráfico 4 – Distribuição da utilização dos materiais por ano em percentagem (n=196)



Fonte: Elaborado pela autora.

Os motivos mais indicados para a não utilização dos materiais são: “Não teve Conhecimento” (34,6%), “Os materiais não eram indicados ao programa definido pela instituição” (14,4%), “A sua instituição elaborou materiais próprios” (15,4%), “A divulgação não foi atempada” (5,8%) e “Outros” (28,8). No Gráfico 5 registam-se os dados por anos:

Gráfico 5 – Motivos pelos quais não utilizaram os materiais/estratégias de divulgação (n=52)



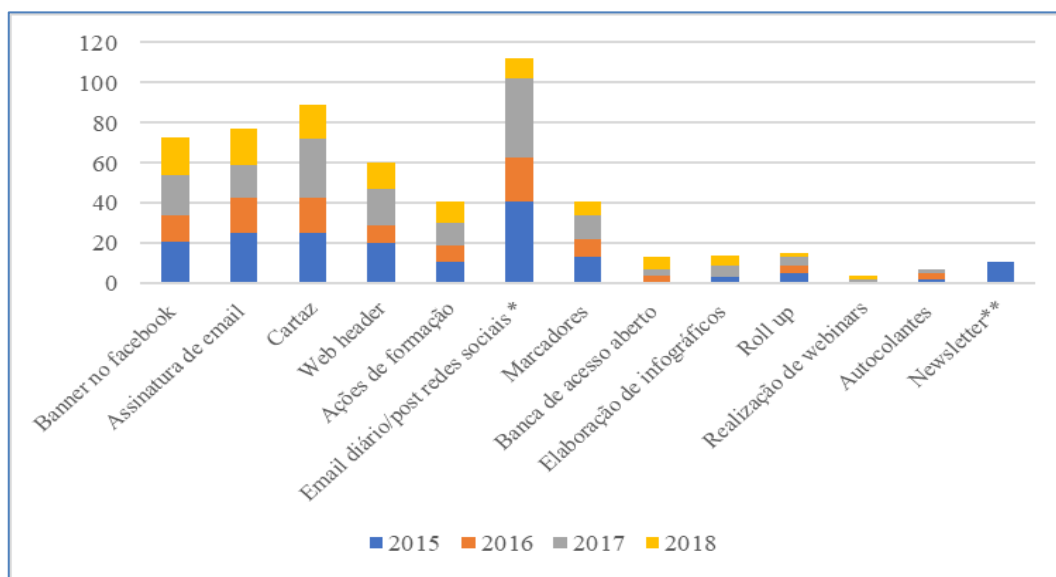
Fonte: Elaborado pela autora.

Legenda:

- 1- Os materiais não eram indicados ao programa definido pela instituição.
- 2- Não teve conhecimento.
- 3- A sua instituição elaborou materiais próprios.
- 4 - A divulgação não foi atempada.
- 5 - Outros motivos, não tendo especificado quais.

Os materiais/estratégias criados em 2015 e disponibilizados no *Kit* mantiveram-se ao longo dos anos seguintes (num total de 13) e pretendeu-se saber se foram considerados úteis pelas instituições respondentes. Convém referir que no total das respostas contabilizadas para a satisfação dos materiais/estratégias criadas pelo Grupo, aquelas que indicavam “N/A” (“Não se aplica”) não foram consideradas nesta avaliação. Assim, no Gráfico seguinte, indicam-se os tipos de materiais/estratégias divulgados no *Kit* e sua utilização ao longo dos anos em análise:

Gráfico 6 – Materiais/estratégias utilizados e sua distribuição ao longo dos anos 2015-2018 (n=546)

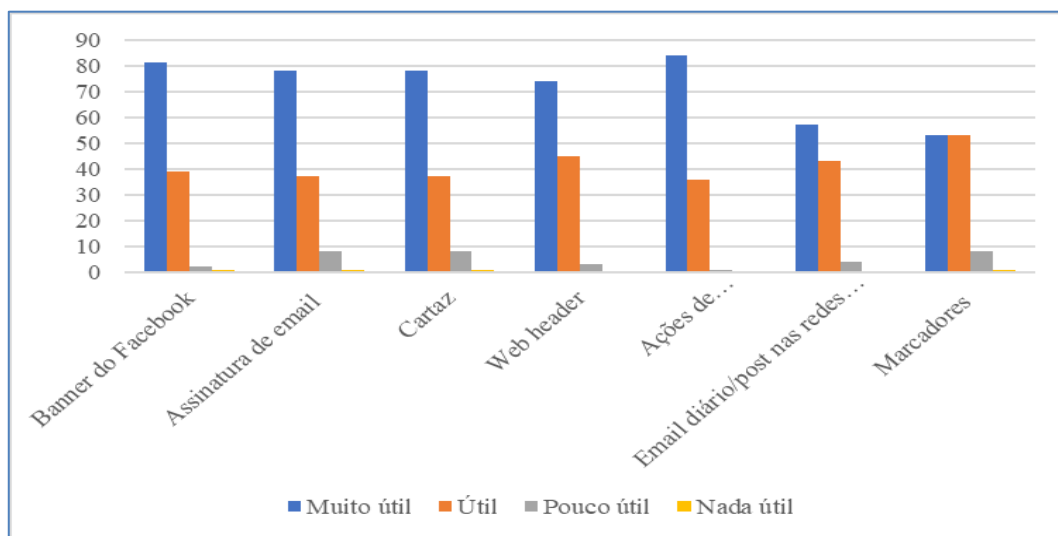


Fonte: Elaborado pela autora.

Assinala-se que foram criados 5 tipos de informação diferentes a divulgar por *email* diário ou *post* nas redes sociais – *Webinars*, recursos em Acesso Aberto, artigos, tutorias e vídeos – que aqui estão reunidos para mais fácil análise. Relativamente à *newsletter* da SIAA, a partir de 2016 alterou-se o formato de apresentação e envio e deixou de ser contemplada no *Kit*, estando apenas registada a sua utilização em 2015.

Os materiais e iniciativas mais usadas foram: o “envio diário de *email/post* nas redes sociais”, o “cartaz”, a “assinatura de *email*”, o “*banner* para o Facebook”, o “*Web Header*”, as “ações de formação/seminários/*workshops*” e os “marcadores”. Para estes materiais os resultados obtidos com a sua satisfação para o total dos 4 anos apresentam-se no Gráfico 7, constatando-se que a satisfação obtida com a utilização destes materiais é bastante expressiva e que, à exceção dos marcadores, foram maioritariamente considerados como “muito úteis”.

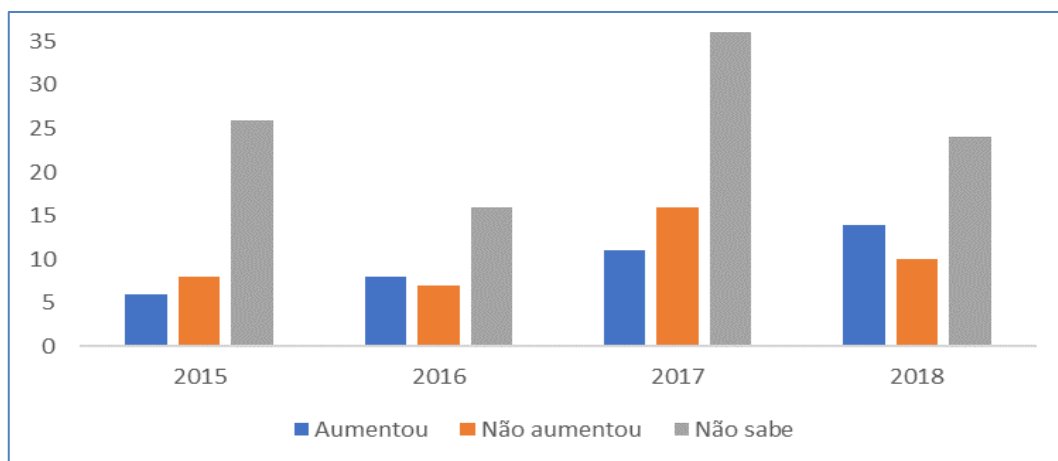
Gráfico 7 – Distribuição dos materiais/estratégias mais utilizados de acordo com a satisfação obtida (n=144)



Fonte: Elaborado pela autora.

Após a análise dos materiais, procurou-se averiguar se junto das instituições se registou um aumento no número de visualizações e/ou *downloads* nos repositórios institucionais durante a Semana Internacional de Acesso Aberto e/ou na semana que se seguiu. Das 182 respostas validadas, 39 (21,4%) constataram um aumento, 41 (22,5%) não verificaram qualquer aumento e 102 (56%) declararam não saber (Gráfico 8):

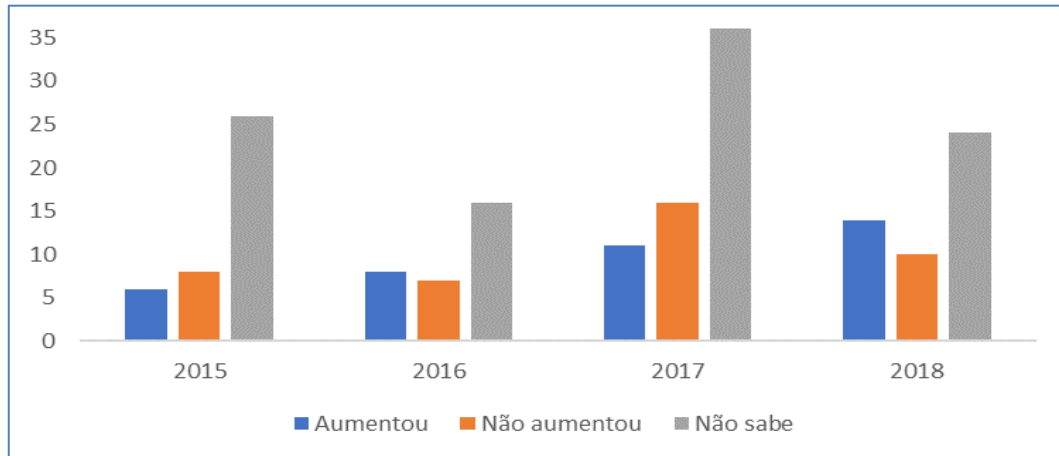
Gráfico 8 – Distribuição das respostas relativas a aumento de visualizações e/ou *downloads* no seu repositório institucional durante e logo após a SIAA (n=182)



Fonte: Elaborado pela autora.

Relativamente às respostas obtidas para apurar se se registou um aumento no número de depósitos nos repositórios institucionais durante a Semana Internacional de Acesso Aberto ou na semana que se seguiu, 28 (15,4%) respostas registaram um aumento, 108 (59,3%) não constataram nenhum aumento e 46 (25,3%) declararam não saber (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Distribuição das respostas relativas a aumento de depósitos no seu repositório institucional durante e logo após a SIAA (n=182)



Fonte: Elaborado pela autora.

Conclusões

Após a análise dos dados obtidos, pode-se concluir que, no seu conjunto, as iniciativas propostas pelo GT Divulgação do RCAAP foram consideradas muito boas, embora a sua divulgação tenha sido considerada adequada.

O *Kit* de Apoio à Divulgação da SIAA e a utilização dos materiais e estratégias disponibilizados colheram uma boa aceitação, mas ainda há a registar várias instituições que referem não os utilizar, referindo como principal motivo a falta de conhecimento do *Kit*, seguido da indicação de que as instituições elaboraram materiais próprios ou de que os materiais criados não seriam adequados aos programas definidos por estas.

Os materiais e iniciativas mais usadas foram os *emails* diários/*post* nas redes sociais, o *Cartaz*, a Assinatura de *Email*, o *Banner* para o Facebook, o *Web Header*, os *Marcadores* e as *Ações* de formação/*seminários/workshops*.

Relativamente ao número de visualizações e/ou *downloads* nos repositórios Institucionais (RI) durante a Semana Internacional ou logo após o seu termo, a maioria das respostas dadas não assinalaram nenhum aumento, à exceção do ano de 2016. Sobre o número de depósitos registados em igual período, as respostas dadas, na sua maioria, indicam que não houve aumento nos anos de 2015 e 2017, mas em 2016 e 2018 indicam que houve. De qualquer modo, regista-se um número muito elevado de instituições que dizem não saber.

Face aos resultados obtidos, pode-se concluir que existe uma opinião bastante positiva em relação aos materiais/estratégias propostos, mas quer a divulgação feita pelo Grupo de Trabalho, quer a utilização dos materiais e estratégias propostas ficam aquém do que se pretende e é necessário ponderar novas soluções que venham a melhorar significativamente a divulgação dos materiais/estratégias propostos pelo GTD. Consciente desta situação, o Grupo de Trabalho tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar os resultados sobre a utilização dos materiais, adequando os formatos e os canais de apresentação. Refira-se, em particular, o “*KIT* de apoio à divulgação da Semana

Internacional do Acesso Aberto” instrumento versátil e orientado para diferentes graus de esforço na implementação das sugestões; ou a *newsletter*, cujo formato de apresentação e de envio foi desenvolvida com a intenção de chegar aos autores que produzem o conhecimento científico. Também a página *Web* portuguesa relativa à Semana Internacional do Acesso Aberto e a página do Facebook são veículos importantes de divulgação e elo de ligação à comunidade RCAAP.

Estamos em crer que as sugestões de materiais/estratégias de divulgação propostas pelo GTD RCAAP para a SIAA podem ir sendo amadurecidas ao longo do ano pelas instituições, de forma a serem implementadas iniciativas com caráter mais diversificado nos próximos anos e ajustadas às necessidades das instituições.

Agradecimento

A autora deseja expressar o seu agradecimento aos membros do Grupo de Trabalho de Divulgação RCAAP que permitiram a realização deste trabalho: Ana Alves Pereira, Diana Fonseca, Dulce Correia, João Moreira, Laura Carvalho, Patrícia Melo, Paulo Lopes, Pedro Ferreira, Raquel Truta, Renata Ramalho, Rosa Marcos, Salima Rehemtula, Vasco Vaz.

Referências bibliográficas

BLOG RCAAP

[20--] *Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal: Sobre o RCAAP*. [Em linha]. [20--] [Consult. 9 abr. 2019]. Disponível em: <https://blog.rcaap.pt/about>.

CARVALHO, J.; MOREIRA, J.M.; SARAIVA, R.

2013 O RCAAP e a evolução do Acesso Aberto em Portugal. In *Uma Década de Acesso Aberto na UMinho e no Mundo*. [Em linha]. Braga: Serviços de Documentação da Universidade do Minho, 2013. [Consult. 12 abr. 2019]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/27919>.

MOREIRA, J.M. [et al.]

2010 Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal: uma ferramenta ao serviço da ciência portuguesa. In CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, Lisboa, 2010 – *Actas*. [Em linha]. Lisboa: BAD, 2010. [Consult. 12 abr. 2019]. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/177/173>.

PROJETO RCAAP

[20--] *Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal : Semana Internacional do Acesso Aberto*. [Em linha]. [20--]. [Consult. 10 abr. 2019]. Disponível em: <https://www.acessolivre.pt>.